

Passos, I. C. F.; Ribeiro, C. S.; Rodrigues, F. D. S.; & Akerman, J. (2014). Lúcia, “uma vida em círculo” – Impasses de uma rede de cuidados para crianças e adolescentes. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 9(1), São João del-Rei, 018-028.

Resumo

Este artigo trata do estudo de caso de uma adolescente atendida pela saúde mental da cidade de Belo Horizonte/MG-Brasil. O objetivo é analisar o percurso dessa jovem pela rede como exemplo dos muitos desafios que casos complexos representam para uma efetiva implantação da rede de atenção psicossocial. O caso foi escolhido como paradigmático em termos de sua dificuldade de abordagem, uma vez que, em sua trajetória de tratamento, essa jovem percorre vários dispositivos e serviços, tanto da rede especializada de saúde mental como da rede ampla de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes, demandando sempre os serviços mais complexos da assistência, sem resolubilidade.

Palavras-chave: adolescência; atenção psicossocial; saúde mental; rede intersetorial.

Abstract

This article discusses the case study of an adolescent assisted by the mental health care in the city of Belo Horizonte / MG, Brazil. The aim is to analyze the trajectory of this young girl through the network as an example of the several challenges that complex cases represent to an effective deployment of the psychosocial care network. The case was chosen as paradigmatic in terms of the difficulty of approach, since in the course of her treatment, this young girl goes through multiple devices and services, both from the specialized mental health care network and from the broad network of promotion, protection, and defense of children and adolescents' rights, always requiring the most complex services of the assistance, with no solution.

Keywords: adolescence; psychosocial care; mental health care; cross-sector care network.

Resumen

Este artículo trata del estudio de caso de una adolescente atendida por la salud mental de la ciudad de Belo Horizonte / MG-Brasil. El objetivo es analizar el percurso de esta joven como un ejemplo de los muchos desafíos que representan los casos complejos para un desarrollo eficaz de la red de atención psicossocial. El caso fue elegido como paradigmático en términos de su dificultad de enfoque, ya que en su camino de tratamiento, esta chica acciona a múltiples dispositivos y servicios, tanto de la red especializada de salud mental como de la extensa red de promoción, protección y defensa de los derechos de los niños y adolescentes, haciendo demanda a los servicios más complejos pero sin resolución.

Palabras-clave: adolescencia, atención psicossocial, salud mental, red intersectorial.